

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas, em conformidade com as Normas Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras da Interodonto - Sistema de Saúde Odontológica Ltda. relativas aos exercícios de 2013 e 2012, de acordo com a legislação vigente. Agradecemos aos nossos Clientes, Associados, Fornecedores, Entidades Governamentais e Órgãos Reguladores pela confiança e apoio depositados em nossa Administração, e aos nossos Colaboradores pelo indispensável comprometimento, empenho e dedicação demonstrados para obtenção destes resultados. São Paulo, 27 de Março de 2014

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa		Passivo	Nota explicativa	
	31/12/2013	31/12/2012 (reclassificado)		31/12/2013	31/12/2012 (reclassificado)
Ativo Circulante	25.352	27.599	Passivo Circulante	12.755	23.655
Disponível	208	378	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	7.826	7.655
Realizável	25.144	27.221	Provisão de eventos a liquidar	10	3.517
Aplicações financeiras vinculadas a provisões técnicas	5	20.786	Provisão de eventos ocorridos e não avisados	10	3.085
Aplicações financeiras não vinculadas	7.518	6.949	Provisão para prêmios/contraprestação não ganhos	6	363
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	13.248	15.690	Provisão para IR e CSLL	488	697
Contraprestação pecuniária a receber	3.247	3.546	Tributos e encargos sociais a recolher	1.871	1.934
Créditos tributários e previdenciários	778	719	Débitos diversos	11	2.572
Bens e títulos a receber	353	317	Passivo não Circulante	2.169	2.765
Ativo não Circulante	6.426	9.553	Provisão para tributos diferidos	14.b	1.811
Realizável a longo prazo	443	392	Provisões para ações judiciais	12	163
Depósitos judiciais e fiscais	7	443	Débitos diversos	12	159
Imobilizado	8	576	Patrimônio Líquido	13	16.854
Bens móveis - Não odontológicos	164	193	Capital social	3.500	3.500
Outras imobilizações - Não odontológicos	412	457	Reservas de lucros	13.354	7.232
Intangível	9	5.407			
Total do Ativo	31.778	37.152	Total do Passivo	31.778	37.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	
	2013	2012
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde	125.298	136.483
Contraprestações líquidas	15	131.316
Variação das provisões técnicas	(6.019)	(6.410)
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(6.019)	1
Eventos Indenizáveis Líquidos	16 (51.083)	(55.989)
Eventos indenizáveis líquidos	2.536	(59.400)
Recuperação de eventos indenizáveis	689	2.886
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	74.215	80.494
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	74.215	80.494
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	359	605
Outras despesas operacionais de planos de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(231)	(452)
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(43)	(61)
Outras Despesas Operacionais	(315)	(69)
Provisão para perdas sobre créditos	73.985	80.517
Resultado Bruto	(2.706)	(2.891)
Despesas de Comercialização	(2.706)	(2.891)
Despesas Administrativas	17 (29.195)	(30.821)
Resultado Financeiro Líquido	1.457	1.408
Receitas financeiras	1.818	1.818
Despesas financeiras	(361)	(402)
Resultado antes dos Impostos	43.541	48.213
Imposto de renda	14.a	(10.790)
Contribuição social	14.a	(3.884)
Impostos diferidos	14.a	545
Lucro Líquido do Exercício	29.412	32.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais - R\$)

	2013	2012
Lucro Líquido do Exercício	29.412	32.284
Outros Resultados Abrangentes		
Resultado Abrangente do Exercício	29.412	32.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais - R\$)

	2013	2012
Atividades Operacionais		
Recebimentos de plano de saúde	130.880	142.814
Resgates de aplicações financeiras	68.720	63.451
Recebimentos de juros de aplicações financeiras	224	292
Outros recebimentos operacionais	110	239
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(48.201)	(54.317)
Pagamento de comissões	(2.600)	(2.797)
Pagamento de pessoal	(14.292)	(15.183)
Pagamento de pró-labore	(3.294)	(4.598)
Pagamento de serviços de terceiros	(4.949)	(5.000)
Pagamento de tributos	(20.690)	(20.705)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(12)	(19)
Pagamento de aluguel	(2.120)	(2.215)
Pagamento de promoção/publicidade	(359)	(120)
Aplicações financeiras	(65.719)	(74.512)
Outros pagamentos operacionais	(3.754)	(4.530)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	33.944	22.321
Atividades de Investimento		
Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado - outros	(114)	(39)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(114)	(39)
Atividades de Financiamento		
Dividendos pagos	(34.000)	(22.000)
Juros sobre o capital próprio pagos	—	(262)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(34.000)	(22.262)
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa	(170)	20
Saldo inicial	378	358
Saldo final	208	378
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa	(170)	20
Ativos livres no início do exercício	15.691	5.017
Ativos livres no fim do exercício	13.248	15.691
Aumento (Redução) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	(2.443)	10.674

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

• A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é apurada por meio de estudo atuarial (Nota Técnica) e objetiva fazer face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorrido, mas que ainda não tenham sido notificados à Operadora. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 as provisões técnicas de operações de assistência à saúde estavam assim representadas:

	2013	2012
Saldo inicial	3.775	4.300
Constituição/Reversão	(690)	(525)
Total PEONA	3.085	3.775

11. DÉBITOS DIVERSOS

	2013	2012
Aluguéis a pagar	97	12
Obrigações trabalhistas	1.385	1.702
Fornecedores	143	165
Prestadores de Serviços	689	474
Dividendos	247	11.000
Outros	11	16
Total	2.572	13.369

12. PROVISÕES AÇÕES JUDICIAIS

A Sociedade é parte de processos judiciais cujos saldos das provisões e suas respectivas movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

	2012	Adições	Reversões/pagamentos	2013
Obrigações legais:				
PLS	3	—	—	3
INSS	1	—	—	1
Contingências trabalhistas (*)	25	49	—	(61)
Contingências civis (*)	130	83	—	(67)
Total	159	—	—	163

(*) A Operadora é parte reclamada em certas ações de natureza cível e trabalhista, estando as ações com probabilidade de perda provável provisionadas pelos valores estimados de perda informados pelos seus consultores jurídicos. A Operadora apresenta outras ações de natureza cível e trabalhista no montante total reclamado de R\$ 1.524 (R\$ 1.922 em 2012), que de acordo com os seus consultores jurídicos, apresentam probabilidades de perda provável, motivo pelo qual não estão provisionadas.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL: O capital social no valor de R\$3.500, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 3.500.000 cotas no valor nominal de R\$1,00 cada uma. **b) Destinação do lucro:** A destinação do lucro líquido do exercício é reconhecida contabilmente quando de sua deliberação pelos sócios. No exercício de 2013, o montante de dividendos distribuídos foi de R\$23.000 (R\$33.000 em 2012). A parcela remanescente do lucro líquido em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$13.354 foi destinada à Reserva de Lucros, sujeita à deliberação dos sócios - cotistas. Em 2013, a administração da Operadora creditou juros sobre o capital próprio calculado com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, aplicada mensalmente sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio totalizaram R\$290 (R\$308 em 2012), resultando em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no montante de R\$99 (R\$105 em 2012).

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

A) A despesa com tributos incidentes sobre o lucro do exercício é demonstrada como segue:

	2013	2012		
IR	CSLL	IR	CSLL	
Resultado antes dos tributos	43.541	43.541	48.213	48.213
Juros sobre o capital próprio e participações	(290)	(290)	(308)	(308)
Resultado antes dos tributos	43.251	43.251	47.905	47.905
Adições/Exclusões Permanentes	675	875	463	493
Adições/Exclusões Temporárias	1.603	1.603	1.594	1.594
Lucro tributável	45.529	45.729	46.794	46.794
Alíquota - IR (25%) e CSLL (9%)	(11.337)	(3.884)	(11.674)	(4.211)
Programa de alimentação do trabalhador - PAT	81	—	94	—
Fundo da criança e do adolescente	57	—	65	—
Lei Rouanet	245	—	274	—
Incentivo ao Idoso	55	—	—	—
Incentivo Pronon	55	—	—	—
Incentivo à Lei do Esporte	54	—	65	—
Impostos Correntes	(10.790)	(3.884)	(11.176)	(4.211)
Constituição (Reversão) de IR e CSLL diferidos	402	143	(398)	(144)
Total de despesas no exercício	(14.129)	(15.299)		

B) A composição dos créditos tributários, incluídos em outros créditos a receber, no realizável a longo prazo, é demonstrada como segue:

	2013	2012
Créditos tributários ativos sobre diferenças temporárias originárias de provisões para:		
Contingências	55	54
Devedores duvidosos	125	146
Total do imposto diferido ativo	180	200
Débitos tributários passivos sobre diferenças temporárias originárias de -		
Amortização do intangível para fins fiscais	(1.991)	(2.556)
Total do imposto diferido passivo	(1.991)	(2.556)
Total do imposto diferido	(1.811)	(2.356)

c) Movimentação dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido):

	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	(1.734)	(622)	(2.356)
(+) Adições	401	144	545
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	(1.332)	(479)	(1.811)

15. CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2013	2012
Contraprestações emitidas de assistência à saúde	131.684	143.146
Contraprestações canceladas	(368)	(253)
Total das contraprestações líquidas	131.316	142.893

16. EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

	2013	2012
Precedimentos odontológicos	17.914	19.511
Demais despesas assistenciais	36.394	39.889
Recuperação de eventos indenizáveis	(2.536)	(2.886)
Peona	(689)	(525)
Total	51.083	55.989

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Odontológicos do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º trimestre de 2013 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, referente aos planos coletivos firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura assistencial e modalidade de preço pré-estabelecido.

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Plano Coletivos Empresariais pós Lei 9.656/1998:

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros	Demais Despesas	Total
Rede Própria	274	—	—	—	—	—	274
Rede Contratada	17.076	—	—	—	34.421	—	51.498
Total	17.350	—	—	—	34.421	—	51.772

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2013	2012
Pessoal	(15.544)	(18.023)
Serviços de terceiros	(4.930)	(5.740)
Localização e funcionamento	(7.022)	(5.159)
Tributos	(625)	(728)
Publicidade e propaganda	(51)	(120)
Outras	(1.023)	(1.051)
Total	(29.195)	(30.821)

18. GARANTIAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os recursos garantidores das provisões técnicas estão aplicados de acordo com as determinações contidas na legislação vigente e estão compostos por:

	2013	2012
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	3.159	2.923
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	4.359	4.027
Total	7.518	6.950
Valor total das Provisões Técnicas	4.248	4.513
Excesso de garantias	3.270	2.436

continua

como "Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado" ou "Outros passivos financeiros". **o) Obrigações legais e outras provisões para riscos:** A avaliação das contingências passivas, exceto aquelas oriundas de eventos, é efetuada observando-se as determinações do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As provisões de riscos são constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda provável são integralmente provisionados. Obrigações legais decorrem de discussões administrativas ou judiciais cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras de acordo com a legislação aplicável. **o) Estimativas e julgamentos contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Operadora use de julgamento na determinação e no registro de determinadas estimativas. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, mensuração dos ativos avaliados ao valor justo, ajustes na provisão para realização de contas a receber, tributos diferidos, provisões técnicas e para riscos. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões decorrentes do nível de subjetividade considerado no processo de sua determinação. A Administração da Operadora revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Operadora opera exclusivamente com planos odontológicos, destinados a uma ampla variedade de clientes corporativos, associações e individuais. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Operadora são os riscos de crédito, de taxa de juros e de liquidez. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas e suficientes pela sua administração. **Risco de crédito:** O risco de crédito advém da possibilidade de a Operadora não receber valores decorrentes das contraprestações vendidas. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. Por meio de controles internos adequados, a Operadora monitora permanentemente o nível de suas contraprestações a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos é utilizada em estrito acordo com a resolução normativa nº 290/2012 da ANS, e está descrita na nota explicativa nº 3 g. **Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Operadora, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Operadora procura mitigar esse risco pelo equacionamento do fluxo de compromissos e a manutenção de reservas financeiras líquidas disponíveis em tempo e volume necessários a suprir eventuais descasamentos. Para isso, a Operadora elabora análises de fluxo de caixa projetadas e revisas, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados à garantia das provisões técnicas. **Risco de taxa de juros:** Os instrumentos financeiros: O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio das aplicações financeiras. A Operadora adota a política de aplicação em títulos exclusivamente pós-fixados de emissão de instituições financeiras em Certificado de Depósito Bancário - CDBs, emitidos

19. PARTES RELACIONADAS

Os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas decorrentes de transações com partes relacionadas são os seguintes:

	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2013	2012	2013	2012
Intermédica Sistema de Saúde S.A.:				
Contraprestações a Receber	646	608	-	-
Receitas de Plano de Saúde Odontológica	-	-	7.835	8.401
Débitos diversos - Fornecedores	(8)	(8)	-	-
Despesas de Planos de Assistência Médica (*)	-	-	(460)	(359)
Notre Dame Seguradora S.A.:				
Receitas de Plano de Saúde Odontológica	-	-	29	33
Débitos diversos - Fornecedores	-	-	-	-
Despesas de Planos de Assistência Médica (*)	-	-	(95)	(109)

(*) Encontra-se classificado na conta "Despesas administrativas", na demonstração do resultado do exercício. A remuneração dos principais administradores, que compreendem diretores e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Operadora, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado e reconhecido contabilmente como despesa no ano de 2013, foi de R\$3.132 (R\$4.702 em 2012). A Operadora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em participações societárias.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Operadora não operou e nem apresentava posições ativas ou passivas, decorrentes de transações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. Os seguros são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades.

A DIRETORIA

Aos Administradores e Quotistas da Interodonto - Sistema de Saúde Odontológica Ltda. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Interodonto - Sistema de Saúde Odontológica Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios, estoque	Incêndio, raio, explosão, queda de aeronave, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos móveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoraonamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis (território nacional)	R\$ 4.752
Diretores, Administradores e Conselheiros	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros	R\$ 15.000
Todos os locais	Responsabilidade civil geral	R\$ 8.000
Funcionários	Seguro de Vida em Grupo	Variável conforme faixa salarial e limite máximo

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

22. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	29.412	32.284
Depreciação e amortização	3.295	709
Aumento/Redução dos ativos	2.247	(10.223)
Aumento/Redução dos passivos	(1.010)	(449)
Caixa gerado nas atividades operacionais	33.944	22.321

23. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns

que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. A Operadora avaliou os potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração da nossa conclusão. A Sociedade aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 22 de março de 2014 os acionistas controladores firmaram um acordo para a venda da totalidade das ações representativas do capital social desta Operadora, com a Bain Capital Brazil Participações Ltda., sociedade de origem norte-americana sediada no Brasil.

A concretização do referido acordo está condicionada à aprovação prévia da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), nos termos da legislação aplicável.

25. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria da Operadora em 27 de Março de 2014.

ATUÁRIO: Fernando dos Santos Araujo - MIBA 1767

CONTADORA: Marcia Aparecida Ferreira Schiavette - CRC 1SP 252568/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Interodonto - Sistema de Saúde Odontológica Ltda. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às

entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. **Outros assuntos:** Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 2013 a Sociedade alterou o modelo de publicação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, em atendimento às determinações da ANS e em decorrência de determinadas reclassificações entre contas patrimoniais, de maneira que para fins de comparação o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 está sendo reapresentado como previsto no CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 27 de março de 2014.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Robson Leonardo Rodrigues
Contador CRC 1SP-210.734/O-0